

Sofia Silva  
Lurdes Rosas

1.  
f

## ATA N.º 9

### ATA DA NONA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BARROSELAS E CARVOEIRO REALIZADA A NOVE DE JUNHO DE 2019

Aos nove dias do mês de junho, do ano de dois mil e dezanove, nesta localidade de Carvoeiro, e no edifício sede da autarquia, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia. Estiveram presentes os seguintes membros: Sofia de Lurdes Rosas da Silva (que presidiu à reunião), Nuno Miguel Esteves Peixoto, Aníbal Félix Vieira de Queirós, Carlos Alberto Ribeiro da Silva, Jaime de Jesus Pinto Maciel e Rui Manuel Costa Palma. Também se encontravam presentes os membros da Junta de Freguesia: Rui Miguel Barbosa de Sousa, Marçal Miranda Almeida e Natália Maria Gomes Ferreira. O membro da Assembleia, Márcia Andreia Gomes de Magalhães, apresentou justificação de falta e solicitou a sua substituição nos termos da lei, realizada por Cátia Sofia da Costa Maciel. Também se verificou a falta de António Crespo Sousa e Silva.-----

A ordem de trabalhos da reunião era a seguinte (Anexo A): A) Preenchimento de vaga na Assembleia de Freguesia; B) Composição da Mesa da Assembleia; C) Aprovação da ata respetiva à reunião de Assembleia de abril; D) Período de entrada antes da ordem do dia; E) Período de entrada na ordem do dia, subdividido no seguinte subponto - 1. Informação do Presidente da Junta; F) Período de intervenção do público presente.-----

No âmbito do primeiro ponto da ordem de trabalhos (alínea A) - Preenchimento de vaga na Assembleia de Freguesia), a Sr.ª Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia apresentou e leu a renúncia de mandato do membro da Assembleia de Freguesia Joel António Maciel Monteiro (1.º Secretário), tendo assumido o seu lugar na Assembleia a cidadã a seguir na lista, Maria da Conceição da Cunha Maciel, verificada a sua legitimidade e identidade.-----

No segundo ponto da ordem de trabalhos (alínea B) - Composição da Mesa da Assembleia), procedeu-se à votação da Mesa da Assembleia. Após acordo dos membros presentes, conduziu os trabalhos Sofia de Lurdes Rosas da Silva. Como forma de eleição da mesa foi aprovada, por maioria, com cinco votos a favor, a proposta de votação da mesa, por meio de lista. Votaram a favor da eleição da mesa por meio de lista: Aníbal Félix Vieira de Queirós, Jaime de Jesus Pinto Maciel, Maria Conceição da Cunha Maciel, Nuno Miguel Esteves Peixoto e Sofia de Lurdes Rosas da

Silva. Votaram a favor da eleição da mesa por voto uninominal: Cátia Sofia da Costa Maciel, Carlos Alberto Ribeiro da Silva e Rui Manuel Costa Palma.-----

Ainda no âmbito da alínea B) da ordem de trabalhos, procedeu-se à eleição da Mesa da Assembleia, por meio de lista. O PS apresentou proposta de lista nos seguintes termos: Presidente da Mesa – Sofia de Lurdes Rosas da Silva; 1.º Secretário – Nuno Miguel Esteves Peixoto; 2.º Secretário – Maria da Conceição da Cunha Maciel (Anexo 1). A proposta foi submetida à votação, por voto secreto, tendo-se obtido os seguintes resultados: quatro votos a favor, três votos em branco e um voto nulo. A Mesa da Assembleia de Freguesia passou então a ser constituída pelos seguintes elementos: Presidente da Mesa – Sofia de Lurdes Rosas da Silva; 1.º Secretário – Nuno Miguel Esteves Peixoto; 2.º Secretário – Maria da Conceição da Cunha Maciel.-----

No âmbito do terceiro ponto da ordem de trabalhos (alínea C) - Aprovação da ata respetiva à reunião de Assembleia de abril), foi lida e aprovada por unanimidade, com sete votos a favor, a ata número oito, respetiva à reunião de assembleia anterior. Votaram a favor: Aníbal Félix Vieira de Queirós, Carlos Alberto Ribeiro da Silva, Jaime de Jesus Pinto Maciel, Maria Conceição da Cunha Maciel, Nuno Miguel Esteves Peixoto, Rui Manuel Costa Palma e Sofia de Lurdes Rosas da Silva. Não votou a ata, por não ter participado dessa reunião, Cátia Sofia da Costa Maciel. -----

No período de entrada antes da ordem do dia inscreveram-se os deputados Carlos Alberto Ribeiro da Silva e Jaime de Jesus Pinto Maciel. Na sua intervenção, o Sr. Carlos Silva começou por referir que há três milhões e meio de euros em impostos pagos pelas duas freguesias que não são investidos em Barrocelas e Carvoeiro. Referiu também que a casa do Dr. Garção, que a Junta de Freguesia dizia ter interesse para vários serviços, foi afinal comprada por um privado. Indicou que Barrocelas está parada enquanto outras freguesias têm obras, como Vila de Punhe. Sugeriu que o Centro de Saúde estivesse aberto ao fim-de-semana, que deveria existir uma ambulância nas duas freguesias e referiu que o lar de idosos se encontra à beira da rutura. Esclareceu que o seu movimento tem indicação do PSD, mas que não é um movimento do PSD e que a sua luta é pelas freguesias, trazer a ecovia, reanimar a quarta-feira de cinzas em Barrocelas, na sua opinião uma grande festa. Referiu que a festa de Barrocelas devia mudar de local, para a Avenida 18 de Dezembro e para o largo da feira. No final da feira, considerou que deve prever-se outras formas de limpeza e educar os feirantes para não deixarem o lixo no recinto. Terminou dizendo que não está contra o Sr. Presidente da Junta, mas que este tem que lutar mais pelos interesses das freguesias junto da Câmara Municipal.-----

Na sua intervenção, Jaime de Jesus Pinto Maciel congratulou os comerciantes pela iniciativa "Barrocelas sai à rua", que foi um sucesso e uma demonstração de

S. J. S.  
Barroselas

como a comunidade civil consegue ter iniciativa e não depender da Junta de Freguesia. Quanto à casa do Dr. Garção, na sua opinião, comprá-la seria um problema, pelos valores envolvidos na aquisição/ reconstrução e que a iniciativa de privados é sempre boa. Por outro lado, não faria sentido, tendo a Junta de Freguesia um edifício funcional em Barroselas e outro a precisar de obras em Carvoeiro. Quanto aos impostos, referiu que não são pagos diretamente à Câmara Municipal e que estes são distribuídos na saúde, educação, infraestruturas. -----

Na resposta às intervenções, o Presidente da Junta começou por informar que a Câmara Municipal reuniu com os herdeiros da casa do Dr. Garção e que estes nunca baixaram dos 425.000 euros pedidos e, mesmo que fosse importante para a centralidade, temos que ser realistas uma vez que temos uma casa do povo para resolver. A Junta de Freguesia de Barroselas e Carvoeiro foi das que mais recebeu, com 1.9 milhões de euros de investimento na escola, dos quais 1 milhão financiado pela Câmara Municipal, que não tinha qualquer obrigação em investir, mas fê-lo por pressão do agrupamento, da associação de pais e da junta. É importante para a população o investimento em água, saneamento e arruamentos. Indicou que pretendem fechar a escola de Carvoeiro e que este executivo está a procurar formas de a manter aberta, como pagar um autocarro para trazer alunos de Mujães e de Vila de Punhe, assim como pagar a funcionários para receberem e guardarem as crianças enquanto os pais trabalham. A Segurança Social é das que melhor funciona e em reunião com a responsável arranjou-se um novo espaço de funcionamento. Quanto à zona industrial, a Câmara fez recentemente a compra de um imóvel para alargar um estrangulamento e a zona de atividades económicas de Carvoeiro tem espaços livres. No "Barroselas sai à rua" a Junta de Freguesia disponibilizou-se para tratar da logística e das licenças. Esclareceu que a Junta não teve qualquer intervenção em relação aos comércios convidados.-----

No âmbito do primeiro ponto da alínea E) da ordem de trabalhos (informação do Presidente da Junta), o Presidente prestou esclarecimentos à nota informativa distribuída no início da sessão (Anexo 2) e sobre a qual se inscreveram os Srs. Carlos Alberto Ribeiro da Silva e Jaime de Jesus Pinto Maciel.-----

O Sr. Carlos Alberto Ribeiro da Silva começou por reconhecer que o investimento privado é bom. Acrescentou que é do PSD desde que nasceu, por ideologia. Reforçou novamente os 3.5 milhões de euros em impostos e que se fosse o PSD a fazer o mesmo que o PS, estaria a lutar contra isso. Referiu que não está na política para proveito próprio. Observou que a toponímia de Barroselas não está correta e questionou se perdemos população para Mujães, referindo-se ao edifício da Luisinha.-----

O Sr. Jaime de Jesus Pinto Maciel manteve a sua opinião sobre os impostos e que a distribuição desses impostos considera a densidade populacional e que, por esse motivo, a cidade tendo mais serviços e infraestruturas, tem mais investimento. Em relação ao Centro de Saúde, considerou que deveria funcionar melhor e que preocupa menos o abrir ao fim de semana, assunto que nem é da câmara. Terminou sugerindo ao Presidente que pressionasse junto da Câmara Municipal no sentido da conclusão das obras da Avenida 18 de Dezembro, que já deveriam estar feitas.-----

O Sr. Presidente da Junta começou por informar que os serviços municipalizados vão agora investir em Carvoeiro. Em relação à toponímia, informou que já reuniram com Mujães para resolver a situação. Também informou que o Centro de Saúde serve cerca de 14.000 utentes e que já reuniram várias vezes com a direcção por causa do atendimento, que é responsabilidade da ULSAM. Aproveitou para informar que as obras na Avenida 18 de Dezembro vão avançar, assim como a intervenção no edifício da Junta de Freguesia em Carvoeiro e que seria efetuada a colocação do gradeamento até à festa de Santa Ana.-----

No âmbito da alínea F) da ordem de trabalhos (Intervenção do Público), inscreveram-se os Srs. Casimiro Araújo, Alípio Sá Neiva, Carlos Machado e Raúl Cunha.-----

O Sr. Casimiro Araújo começou por referir que quanto à Zona Industrial, o Sr. Carlos Silva é adepto da descentralização, mas centraliza. Que não o ouviu falar da ligação da A28 a Carvoeiro. A zona industrial de Carvoeiro não se pode desenvolver sem essa ligação. Apelou ao executivo sobre a necessidade dessa ligação. Solicitou ao Sr. Carlos Silva que, enquanto representante do PSD, lute pela desunião de Barroselas e Carvoeiro e referiu que a associação que criou tem a bandeira do PSD. Se não se trata de uma associação do PSD, porque razão não tem a bandeira dos outros partidos?-----

O Sr. Alípio Sá Neiva alertou para 3 postos de iluminação pública na Rua da Costa que não têm luz e pediu que resolvessem a questão do lixo e da água que invade a sua propriedade quando chove.-----

O Sr. Carlos Machado referiu a sinalização na Rua de Real que proíbe o trânsito de pesados numa rua com habitações. Na sua opinião, não faz sentido e como farão se for necessária? Alertou também para as condições da Rua do Valado, cada vez mais deteriorada.-----

O Sr. Raúl Cunha começou por esclarecer que não está ali por nenhum partido. Relativamente à união, nem o executivo nem a assembleia se pronunciou até ao momento sobre a sua posição, pelo que questionou cada um sobre este projeto que vem do tempo do Sr. Casimiro Araújo. Questionou o Presidente da Junta em relação à legislação mencionada na reunião anterior e o que foi feito a respeito. Felicitou

sobre o panfleto, mas que ainda não o recebeu. Perguntou para quando um funcionário em Carvoeiro.-----

O Sr. Casimiro Araújo pediu a palavra, para defesa da honra, para esclarecer que liderou um grupo de autarcas contra a união de freguesias, contra o PSD e que numa primeira proposta, Carvoeiro seria independente. Candidatou-se com o Rui Sousa, à união de freguesias, para defender Carvoeiro e para não deixar mal as pessoas que confiaram em si durante 16 anos. Terminou dizendo que se Carvoeiro voltar a ser independente, é candidato.-----

A Sra. Presidente da Mesa referiu que na próxima reunião ordinária, cada elemento da Assembleia se poderia pronunciar sobre a sua posição em relação à reforma administrativa, no período de antes de entrada na ordem do dia.-----

O Presidente da Junta começou por apresentar o projeto das águas para Algaes e informou que se prevê que avance no prazo de um mês. Quanto à ligação à A28, desde o início que o executivo tem defendido a ligação a Carvoeiro e que nesta altura a Câmara está a analisar o seu seguimento. Em resposta ao Sr. Alípio Sá Neiva referiu que houve atrasos por parte da EDP para resolver vários problemas, mas está a regressar à normalidade e que será analisada a questão das águas. Quanto ao Sr. Carlos Machado, informou que seria averiguada a situação da sinalização e quanto à Rua do Valado, as obras a realizar em Algaes e a resolução da situação da Atlantitopázio resolverão parte do problema. Quanto à intervenção do Sr. Raúl Cunha, o Presidente da Junta referiu que para a desunião avançar as freguesias têm quem cumprir cinco de sete requisitos e Carvoeiro não os cumpre. Quando ao decreto-lei em questão, é um tema que está a ser estudado, que pode ser ultrapassado através de autorização interna, tal como a Câmara faz. Quanto ao panfleto, a distribuição mais tardia tem a ver com o facto de o executivo decidir não enviar o documento em período de eleições para evitar queixas. Referiu que vão agilizar a questão do funcionário e terminou convidando os presentes a participarem na animação de verão.-----

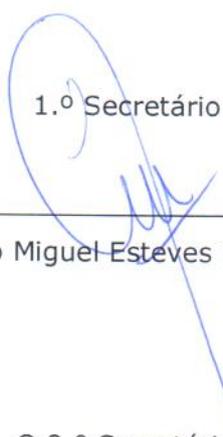
Nada mais havendo a tratar, eram doze horas e onze minutos, quando a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da lei.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia

(Sofia de Lurdes Rosas da Silva)

2/12/82

1.º Secretário

  
\_\_\_\_\_  
(Nuno Miguel Esteves Peixoto)

O 2.º Secretário

  
\_\_\_\_\_  
(Maria Conceição da Cunha Maciel)